

Caras e Caros Estudantes.

No Dia Nacional do Estudante é para vós que dirigimos as nossas palavras.

Desde que tomámos posse, há praticamente um ano, que estabelecemos como prioridade garantir as melhores condições de aprendizagem, de equidade e de bem-estar para aqueles que estão no centro da nossa missão: os estudantes.

Não temos sido indiferentes ao contexto no qual tem acontecido o vosso desenvolvimento pessoal e académico. Tivemos o impacto da pandemia, seguido da instabilidade internacional associada à guerra e às perturbações económicas, as quais reforçam um contexto de incerteza decorrente de grandes transformações que ocorrem a um ritmo acelerado e que nos obrigam a constantes adaptações e renovações frequentes.

Neste contexto, defendemos que a estabilidade política deve ser aproveitada para consolidar desenvolvimentos e lançar novas iniciativas que promovam um ensino superior de qualidade para todos.

A **revisão do sistema de acesso ao ensino superior** orientou-se por estas preocupações de equidade, pois assistimos a um crescimento preocupante das desigualdades e o ensino superior de qualidade constitui o instrumento mais poderoso de promoção de oportunidades e de mobilidade social. As alterações já aprovadas, e que gradualmente entrarão em vigor, valorizam a diversidade de vias de entrada e promovem a atração de novos públicos, criando oportunidades para os que menos oportunidades têm tido na fase inicial do seu percurso de vida. Nesse contexto, foi decidido criar um contingente prioritário para candidatos beneficiários de escalão A da ação social escolar, alargar as oportunidades para candidatos emigrantes e lusodescendentes e reforçar as vagas para maiores de 23 anos.

A mesma equidade tem de ser garantida ao longo do percurso académico e, para tal, procedemos a um esforço no âmbito da **ação social**, que permitiu alargar o universo de estudantes bolsheiros, incrementar os montantes das bolsas de estudo e complementos, introduzir novas modalidades de apoio, concretizar um reforço extraordinário das bolsas para todos os estudantes e aumentar a eficácia e a eficiência do sistema de atribuição de bolsas de estudo neste ano letivo, em virtude de alterações introduzidas no Verão de 2022, que incluem a atribuição automática de bolsa de estudo a todos os estudantes até ao 3.º escalão do abono de família e que ingressem através do concurso nacional de acesso.

Os números demonstram que o esforço tem valido a pena. Até ao dia de hoje estão decididos 93% dos requerimentos de bolsa de estudo apresentadas, correspondendo a perto de 99 mil processos decididos, o que representa uma clara melhoria face a anos anteriores. Estão atribuídas cerca de 73 mil bolsas e, em média, cada estudante bolsheiro já recebeu, até ao momento, um financiamento no valor de 1230€, o que representa um aumento de 24% face ao mesmo momento do ano letivo anterior (990€/estudante) e 49% face ao ano letivo 2020-2021 (828 €/estudante). Estes valores representam mais de 87 milhões de euros pagos aos estudantes bolsheiros, o que corresponde a aumento de execução de 19% face ao ano letivo anterior.

Democratizar o acesso ao ensino superior implica criar condições de **alojamento** digno e a preços acessíveis. Alargámos, por isso, os apoios neste domínio e contratualizámos, na sua totalidade, o financiamento atribuído para a construção e a reabilitação de residências através do PNAES/PRR, o que representa um investimento que ultrapassa os 450 milhões de euros, e que já permitiu inaugurar as primeiras residências desde o início deste ano. O PNAES está em movimento, com 77 projetos em fase de preparação, projetos ou empreitadas num valor total de 246 milhões de euros em execução nesta data.

Lançámos um conjunto de iniciativas que visam promover o sucesso académico, a redução do abandono, a promoção da saúde mental e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Destacamos o primeiro **Programa Nacional de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior**, o qual apoiará projetos das instituições de ensino superior localizadas nas regiões de convergência e que será alargado, até ao final do primeiro semestre deste ano, às instituições de regiões que não foram abrangidas na primeira fase, e o **Programa de Apoio à Saúde Mental no Ensino Superior**, que está a ser desenvolvido com o Ministério da Saúde e com a equipa do Plano Nacional da Saúde Mental.

A nossa preocupação com os estudantes não termina no dia em que concluem os seus estudos. A relevância do ensino superior está profundamente associada à entrada e ao percurso dos diplomados no mercado de trabalho e queremos por isso acompanhar esse caminho. Deste modo, em finais de 2022, lançámos a iniciativa **Graduate Tracking Portugal**, o primeiro grande inquérito nacional aos diplomados, o qual proporcionará informações detalhadas e muito relevantes sobre esse percurso, o grau de satisfação com a formação e as necessidades de rever a formação inicial e a formação ao longo da vida.

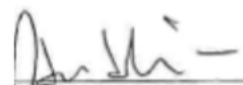
A mesma importância assume o nosso compromisso para com o aumento do número de estudantes de doutoramento e de doutorados a desenvolverem a sua investigação em contexto não académico. A diminuição da precariedade passa também por criar alternativas de **emprego fora do sistema académico**, que permitam desenvolver o conhecimento adquirido nas instituições de ensino superior e aplicá-lo dentro das empresas, da indústria, da Administração Pública e do setor social, na busca de soluções para os problemas que a sociedade e a economia enfrentam numa Europa e num mundo em constante mudança.

Apesar de reconhecer a urgência dos problemas sentidos pelos nossos estudantes, os passos que temos dado têm sido baseados na prossecução dum ensino superior de qualidade para todos, através do diálogo com todos, nomeadamente com os representantes dos estudantes, com quem temos reunido regularmente e com quem contamos para juntos construirmos um ensino superior mais forte, mais justo e com mais qualidade.

Feliz Dia Nacional do Estudante.



Elvira Fortunato
Ministra da Ciência, Tecnologia e
Ensino Superior



Pedro Nuno Teixeira
Secretário de Estado do Ensino
Superior